

Saberes, Interdisciplinaridade e Conhecimento

Prof. Doutor Eraldo Carlos Batista

 <http://orcid.org/0000-0002-7118-5888>

Profa. Mestre Janaina Teodosio Travassos Loose

 <https://orcid.org/0000-0001-8653-5310>

Apresentação

A integração dos saberes entre distintas áreas do conhecimento vem ganhando relevância cada vez maior nas últimas décadas como procedimento teórico/metodológico no meio acadêmico/científico. A interdisciplinaridade oferece uma nova postura diante do conhecimento, uma mudança de atitude que visa garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo com os limites individualista das disciplinas. De modo especial algumas questões têm sido levantada em torno da interdisciplinaridade dos saberes, tais como: como se constrói o conhecimento? Qual relação da interdisciplinaridade à produção do conhecimento? Uma resposta mais apropriada para essas, e outras inquietações relacionadas ao campo dos saberes, é que o conhecimento é construído a partir de sua ligação e apropriação da realidade. Nesse sentido, a interdisciplinaridade apresenta-se como equilíbrio entre amplitude, profundidade e síntese, onde a primeira assegura a base de conhecimento e informação, a segunda o requisito disciplinar e/ou conhecimento e informação interdisciplinar para a tarefa a ser executada, e, por fim, a última assegura o processo integrador (Japiassu, 2019).

Assim sendo, a produção do conhecimento interdisciplinar se apresenta como uma possibilidade de reorganização do saber para a produção de um novo conhecimento (Carneiro *et al.*, 1994). Portanto, conhecimento interdisciplinar é um processo que permite a leitura contemplativa e reflexiva do mundo de muitas maneiras. Dessa forma, as reflexões no contexto das produções científicas apontam para a emergência de publicações que avançam na integração dos saberes interdisciplinares. Não só no sentido de conteúdo das produções, mas, sobretudo na interface da diversidade temática entre os textos publicados.

Nessa edição da revista Enfermagem e Saúde Coletiva (REVESC) enfatizamos a interdisciplinaridade como base epistemológica na construção do conhecimento. Embora a REVESC já tenha criado uma seção específica de submissão de artigos intitulada “temas livres” para apreciação de textos não concernentes ao escopo da revista, nessa edição os artigos de outras áreas de conhecimentos aparecem de forma aleatória em uma única seção. A pretensão é lançar o olhar sobre um novo perfil de produção científica que perpassa a construção do conhecimento apenas como um constructo teórico, mas na construção de um saber plural e integrativo.

Nesse sentido apresentamos ao longo dessa edição da REVESC um quadro de autores de referência das mais diversas áreas do saber, que em comum, abordam a complexidade plural da realidade contemporânea. Em outras palavras as reflexões apresentadas visam romper com as formas demarcadas de produção de conhecimento, articulando este, de maneira interativa e interseccional.

*Desejamos a todos uma ótima leitura
(Os editores, 2021).*

Referências

- Carneiro, A. L. et al. (1994). O conhecimento e a interdisciplinaridade: primeiras reflexões. *Educar em Revista*, n. 10, p. 33-38.
- Japiassu, H. (2019). *Interdisciplinaridade e patologia do saber*. Rio de Janeiro: Vozes.